

# CREA-RN

REVISTA DO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Ano 06 - nº 07 - abril/2021

**FISCALIZAÇÃO EM MEIO À PANDEMIA**

## RESULTADOS SUPERAM EXPECTATIVAS

### ATENDIMENTO VIRTUAL

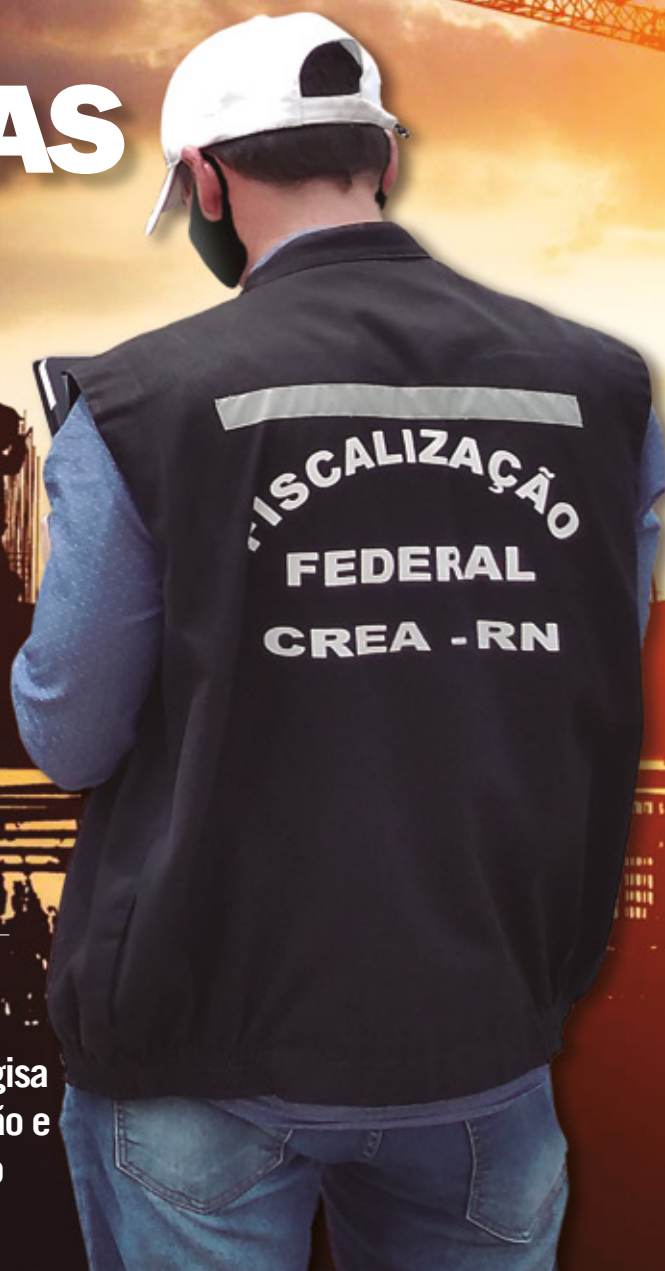
Contato on-line atende demandas de profissionais, empresas e cidadãos

### INOVAÇÃO

Pesquisadores criam embalagens sustentáveis para produtos cosméticos

### ENTREVISTA

Presidente Ana Adalgisa aponta planos de ação e projetos para o futuro



**ENTIDADE  
FORTE,  
profissional  
ainda mais forte**

Filie-se a sua  
entidade de classe  
e fortaleça sua  
profissão.



**PRECISANDO  
DE AJUDA?  
É FÁCIL E PRÁTICO  
FALAR COM A GENTE**

**ATENDIMENTO VIA WHATSAPP**



**84 99128.3827**



**CONFEA**  
Conselho Federal de Engenharia  
e Agronomia



**CREA-RN**  
Conselho Regional de Engenharia  
e Agronomia do Rio Grande do Norte

Iniciamos nosso segundo mandato à frente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte (Crea-RN) em um ano em que a palavra de ordem é ESPERANÇA, seja pelo início da vacinação contra a Covid-19 – doença que assolou milhares de vítimas em todo o mundo –, ou pela tímida recuperação da economia que sofreu um golpe devastador com o fechamento de centenas de empresas e a demissão de milhares de profissionais devido à pandemia.

Mas o período de distanciamento social aumentou ainda mais a nossa vontade de trabalhar, apresentar projetos e ações para que possamos ajudar os profissionais norte-rio-grandenses a diminuir as fragilidades, criar oportunidades e novas perspectivas na engenharia, agronomia e geociências. É assim que podemos resumir 2021: um ano com mais integração, participativo e recheado de inovação.

Como forma de ampliar a qualificação profissional oferecida pela Crea-RN, nossa ideia é que o Capacita Crea Cursos seja transmitido por meio das plataformas digitais onde um número bem maior de pessoas terá acesso ao conteúdo já disponibilizado para milhares de profissionais e estudantes do RN.

Em 2021, o Crea-RN vai estar ainda mais próximo do profissional e da sociedade potiguar. Vamos implantar salas de coworking nas Inspetorias Regionais e na Sede do Crea-RN para que os profissionais possam usar as instalações do Conselho para atender clientes e usufruir cada vez mais de um espaço que é seu. Também vamos iniciar a construção do estacionamento da sede (Natal), ampliar o auditório da Inspetoria de Mossoró e finalizar a obra de Currais Novos.

E enquanto aguardamos ansiosos a chegada da nossa vez pela vacina para nos livrar da sombra do Coronavírus, vamos realizar mais ações fiscalizatórias para coibir o exercício ilegal da profissão, debater junto aos grupos de trabalho a que somos convocados pelo poder público, discutir projetos com as entidades de classe, avaliar novas ações com as instituições de ensino públicas e privadas, sempre em defesa do profissional e na proteção da sociedade. ●

Ana Adalgisa Dias Paulino  
Presidente do Crea-RN





7

## FISCALIZAÇÃO

SETOR SUPERA RESULTADOS, APESAR DAS  
LIMITAÇÕES PROVOCADAS PELA PANDEMIA



9

## SPI

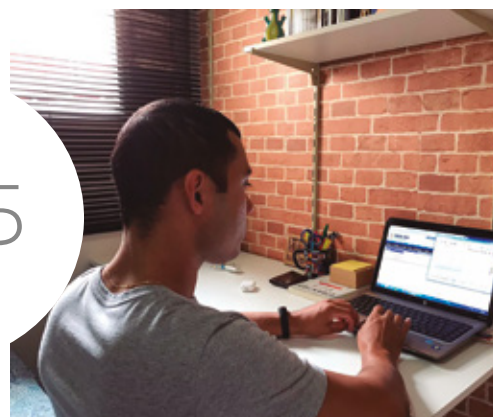
CREA-RN INTENSIFICA  
FISCALIZAÇÕES  
EM EQUIPAMENTOS  
PÚBLICOS



17

## ADMINISTRAÇÃO

INOVAÇÃO, MODERNIDADE E  
ATUALIZAÇÃO CONSTANTE



15

## ATUAÇÃO

COMO VENCER  
OS DESAFIOS EM  
UM CENÁRIO DE  
PANDEMIA



25

## ENTREVISTA

PRESIDENTE ANA  
ADALGISA DIAS PAULINO  
APONTA PLANOS DE  
AÇÃO PARA 2021

21



## OUVIDORIA

META PARA 2021 É  
ESTREITAR AINDA MAIS  
O RELACIONAMENTO  
COM A SOCIEDADE

"TEMOS UM LEQUE DE  
OPORTUNIDADES QUE  
IRÁ POSSIBILITAR UMA  
INTERAÇÃO SEMPRE  
MELHOR COM AS  
INSTITUIÇÕES DE ENSINO,  
AS ENTIDADES DE CLASSE,  
A SOCIEDADE E OS  
PROFISSIONAIS"



29

DESAFIOS VENCIDOS

CÂMARAS ESPECIALIZADAS FAZEM BALANÇO DE 2020 E TRAÇAM METAS PARA 2021

35

INTEGRAÇÃO

CDER PROMOVE APROXIMAÇÃO ENTRE CREA-RN E ENTIDADES DE CLASSE

44

CREA JÚNIOR

CAPACITAÇÃO ALÉM DOS MUROS DAS UNIVERSIDADES

49

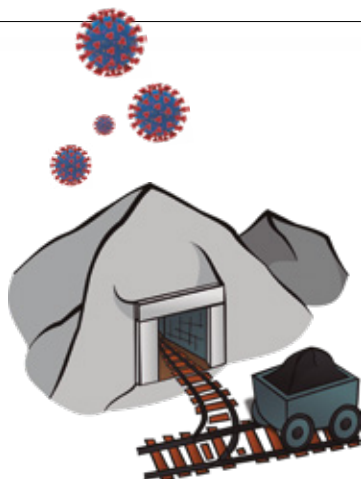
GESTÃO

TRÊS ÚLTIMOS ANOS DE GESTÃO REVELAM UM CREA-RN MAIS FORTALECIDO

52

GEOCIÊNCIAS

O QUE OS DESAFIOS APRESENTADOS PELA PANDEMIA DEIXARAM DE LIÇÃO



**CREA-RN**

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte

Presidente: **Ana Adalgisa Dias Paulino**

Vice-presidente: **Gilbrando Medeiros Trajano Júnior**

Diretor administrativo: **Augusto César Fialho Wanderley**

Diretor financeiro: **Giovanni Luiz Marques Silva**

Diretor institucional: **Ermelinda Maria Mota Oliveira**

Diretor de marketing: **Júlio César Pereira Nobre**

Controlador: **Claudionaldo Soares da Câmara**

Ouvidor: **Luiz Carlos Fernandes Madruga**

Superintendente: **Carlos Roberto Noronha e Souza**

Coordenadora da Câmara de Agronomia:

**Lindalva Dantas Barreto Nobre**

Coordenadora da Câmara de Engenharia Civil:

**Vera Lucia de Lima Gomes**

Coordenador da Câmara de Engenharia Elétrica:

**Roberto Nóbrega de Melo**

Coordenador da Câmara de Geologia, Minas e Agrimensura:

**João Batista Monteiro de Sousa**

Coordenador da Câmara de Eng. Mecânica e Metalúrgica e

Eng. de Seg. do Trabalho:

**Klaus Charlie Nogueira Serafim de Melo**

Coordenador da Câmara de Engenharia Química:

**Thiago Negreiros Moura**

Gerente de Comunicação e Eventos do Crea-RN:

**Anelly Medeiros**

Assessora de Comunicação do Crea-RN:

**Erta Souza**

**Produção**

Letra A Comunicação

84 3234-3404 | 99873-0946

letraa.com.br

**Edição**

Anelly Medeiros e Erta Souza

**Reportagem**

Zenaide Castro

**Projeto Gráfico e Execução**

Faça! Comunicação e Design - 84 99915-5984

facarn@gmail.com - WhatsApp: 84 3086-4815

**Fotos**

Fábio Cortez e Arquivo do Crea-RN

**Impressão**

Impressão Gráfica

**Tiragem**

2.000 exemplares

**Endereço do Crea-RN**

Av. Salgado Filho 1840 – Lagoa Nova - Natal (RN)

CEP 59.056-000 - ascom@crea-rn.org.br

www.crea-rn.org.br

Instagram: crearn

Facebook: crea-rn

Twitter: @RN\_CREAR

Youtube: Crea-RN

**Com recursos do Prodacon**

Sistema Confea/Crea

# Vocês falaram, a gente ouviu.

Confira as ações da ouvidoria  
do CREA-RN em 2020.



**+ DE 2.800**  
ATENDIMENTOS



**21**  
TREINAMENTOS



**15**  
PROCESSOS TRAMITADOS



**CONFEA**  
Conselho Federal de Engenharia  
e Agronomia



**CREA-RN**  
Conselho Regional de Engenharia  
e Agronomia do Rio Grande do Norte



## SETOR DE FISCALIZAÇÃO SUPERA RESULTADOS, APESAR DA PANDEMIA

O trabalho de fiscalização é um dos mais requisitados do Crea-RN. Pela sua dinâmica cotidiana, o setor passa constantemente por atualizações. O ano de 2021 começa com a perspectiva do incremento de algumas ações realizadas em 2020, bem como a ampliação com novas operações abrangendo todas as modalidades que compõem o sistema; a compra de equipamentos que tornem o trabalho mais eficiente, e, nesse contexto, há a possibilidade de aquisição de novos veículos e drones, além de estabelecer convênios e parcerias com órgãos e instituições a fim de promover fiscalizações mais eficazes. “Tudo isso para que tenhamos resultados ainda melhores no combate ao exercício ilegal das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea”, explica o Gerente de Fiscalização, Heulyson Arruda Almino.

No ano passado, alguns processos precisaram ser revistos para que pudessem seguir funcionando e mantendo os resultados em azul no balanço geral do ano. No Setor de Fiscalização do Crea-RN as expectativas foram superadas. Para Heulyson Arruda, a avaliação de 2020 foi até mais positiva que a do ano anterior.

“O momento que atravessamos é adverso, entretanto, nos impulsiona a superar as dificuldades encontradas. Mesmo diante desse cenário, tivemos resultados satisfatórios na fiscalização e infrações éticas, com 29 relatórios circunstanciados encaminhados às Câmaras Especializadas, algo em tempo algum visto”, avalia. Foram realizadas durante o ano 1.020 fiscalizações de denúncias e diligências, o que representou um aumento de aproximadamente 9% em relação a 2019, quando foram realizadas 937 fiscalizações dessa natureza.

Sobre as dificuldades para executar a fiscalização durante os últimos meses, Heulyson Arruda afirma que foi necessário rever procedimentos, estabelecer protocolos, reavaliar metas e traçar novas estratégias para a fiscalização. E cita dois desafios também superados: “o primeiro deles foi durante o período em que toda a equipe estava em trabalho remoto, quando tivemos que nos adequar à circunstância e retornar o trabalho de fiscalização, mesmo que indireto, tão efetivo quanto o direto. O segundo momento, com o retorno das atividades de fiscalização direta, foi, e permanece sendo, sobretudo manter a integridade dos profissionais de fiscalização”.

A média de fiscalizações por profissional ao mês foi de 54 visitas. Essa média superou 2019, quando foram registradas 51 fiscalizações/mês. “O que demonstra o empenho e a dedicação de cada um no desempenho de suas atividades. Paralelo a isso, os fiscais identificaram durante 2020 um total de 3.387 irregularidades, número menor que o ano passado, quando foram detectadas 4.062 irregularidades. Isso comprova que o trabalho orientativo e educativo da fiscalização tem significativa relevância”, enfatiza. ●

IMAGEM DE ARQUIVO



**Foram realizadas durante o ano 1.020 fiscalizações de denúncias e diligências**

# CREA-RN INTENSIFICA FISCALIZAÇÕES EM EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



Com o intuito de minimizar os riscos para o público não-pagante que irá aos estádios no retorno do Campeonato Estadual de 2021, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte (Crea-RN) coordenou mais uma Fiscalização Preventiva Integrada (FPI). Durante nove dias, seis estádios foram vistoriados em parceria com órgãos como Corpo de Bombeiros (Serviço de Análise Técnica), Polícia Militar (BPChoque) e o Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias (Ibape).



Os primeiros equipamentos vistoriados pela equipe da FPI foram os estádios, porém a ideia é fiscalizar templos religiosos, escolas públicas, shoppings e barragens. A presidente do Crea-RN, engenheira civil Ana Adalgisa Dias, explicou que apesar de não haver público pagante nos estádios durante os jogos a fiscalização era necessária. “O público que estava indo aos estádios antes da suspensão do Campeonato eram jogadores, imprensa e organizadores. Então é importante que essas pessoas tenham tranquilidade e certeza que todos os equipamentos podem ser utilizados para a prática do esporte sem público”, destacou. O trabalho contou com a presença de fiscais e conselheiros das Câmaras Especializadas que compõem o Crea-RN. Profissionais experientes puderam cooperar com a iniciativa em áreas como engenharia mecânica, elétrica, civil, agronomia e segurança do trabalho.



Na primeira semana foram vistoriados, em Natal, o Maria Lamas Farache, conhecido como “Frasqueirão”, em seguida, o Arena das Dunas, e por último, o Rainel Pereira, no município de São Tomé. Na semana seguinte foram fiscalizados os estádios: Manoel Dantas Barreto, Barretão, no município de Ceará-Mirim, Edgar Montenegro, o Edgarzão, localizado em Assú, e o Manoel Leonardo Nogueira, o Nogueirão, no município de Mossoró.

Segundo o tenente-coronel Antônio Pessoa, comandante do Batalhão da Polícia de Choque, explicou que como havia a probabilidade de o Campeonato Estadual deste ano ser sem público pagante, as diretorias dos estádios deixaram de requisitar em tempo hábil os quatro laudos de segurança até novembro de 2020. “Esses laudos eram para ser entregues à Federação (norte-rio-grandense de Futebol) e depois ao Ministério Público, mas até o momento só um estádio apresentou”, disse o comandante.



**Apesar de não haver público pagante nos estádios durante os jogos, a fiscalização era necessária**





Para dar conta de todas as áreas dos estádios, a equipe se dividia em grupos menores, de acordo com a área a ser visitada como arquibancadas, camarotes, cabines de imprensa e saídas de emergência. O representante do Corpo de Bombeiros do Serviço de Análise Técnica (SAT), cabo Gênesis Trindade, informou que o CB vistoriou extintores, sinalização de emergência e rota de fuga.

Como conclusão do trabalho realizado nos estádios foi entregue um relatório aos gestores dos estádios para que tomem as providências cabíveis em relação aos empreendimentos. ●





## CREA-RN BATE RECORDE DE ATENDIMENTO PELO SISTEMA CREA FÁCIL

O ano de 2020 ficou marcado pelo recorde de atendimentos mensais por meio do sistema Crea Fácil, implantado pelo Conselho para facilitar o contato com os profissionais, as empresas e os cidadãos, como também para otimizar a resolução das demandas. No mês de março, o serviço fez 5.386 atendimentos. O fato foi resultado do trabalho que vinha sendo desenvolvido pelo Conselho Regional para a melhoria de todos os setores e, em especial, o Setor de Atendimento ao Público.

“Tivemos dois fatores que fizeram com que passássemos pela pandemia do novo Coronavírus de forma eficiente e capaz de darmos continuidade às nossas atividades laborais. Uma delas foi a implantação do Sistema Sitac, em 2015, totalmente virtual e capaz de atender às necessidades dos profissionais, das empresas e dos cidadãos. Através dele foi possível disponibilizar o atendimento sem a necessidade do comparecimento ao Crea-RN”, afirmou Ricelle Kareninne de Carvalho, Gerente de Atendimento e Registros.

Serviços como o registro profissional e de empresa, solicitação de visto, emissão de certidões, registro de ART, denúncia externa, entre outros, puderam ser efetivados acessando o Portal de Serviço ao Profissional/Empresa e o Portal de Serviço ao Público. No exercício de 2020, para se ter uma ideia, o Crea-RN recebeu um total de 44.083 protocolos, relativos a vários assuntos.

Juntamente com o Sistema Sitac, no final de 2018 foi implantado o Crea Fácil, Atendimento ao Público, prestado através do canal de WhatsApp, capaz de realizar quase todas as demandas referentes aos produtos oferecidos pelo Conselho Regional, como por exemplo, as demandas de análise de ARTs, informações acerca de registro de Pessoa Física e Pessoa Jurídica, informações sobre solicitação e dúvidas em relação à Certidão de Acervo Técnico, contato direto com a Ouvidoria do Crea-RN, acesso às informações sobre Fiscalização e efetivação de denúncia sobre obra/serviço e canal direto com o Setor de Dívida Ativa. Ao longo do período, também foi disponibilizada a entrega das carteiras profissionais por meio de agendamento, atividade que foi feita com prudência e seguindo um rigoroso protocolo de segurança.

Segundo Ricelle Kareninne, esse foi, sem dúvida, o fator primordial para o sucesso dos trabalhos desenvolvidos em sistema de *home office*, realizado entre 17 de março a 3 de novembro de 2020. “Desde a implantação do sistema até os dias atuais, somamos um número de 71.622 atendimentos conclusos. Mesmo antes da pandemia nós já atendíamos pelo WhatsApp, todavia, no período mencionado chegamos a números recordes de atendimento mensal, como ocorreu no mês de março/2020, quando o serviço contabilizou 5.386 atendimentos prestados. Em 2020 totalizamos 44.758 atendimentos, o que representa uma média de 3.730 atendimentos/mês e 169 aten-

dimentos/dia. Um feito que obteve sucesso graças à equipe de 21 servidores aptos e capazes de prestar o serviço, espalhados na Sede e nas Inspetorias de Macau, Assu, Mossoró, Currais Novos, Caicó e Pau dos Ferros, que se comprometeram ainda mais com o desafio lançado”, enfatizou.

O grau de mais de 90% de satisfação do usuário também nos fez perceber - ainda segundo a Gerente de Atendimento e Registros - o quanto foi importante para a Instituição ter um sistema capaz de minimizar distâncias e aproximar-se do usuário. “Não precisar mais se deslocar ao Crea-RN para resolver suas demandas é um avanço sem preço, que nos faz entender que o apoio da Gestão, unido com o compromisso e o empenho do servidor pode transformar situações de adversidades em sucesso. O Crea-RN conseguiu passar pela pandemia executando suas tarefas com plenitude, êxito, compromisso e dedicação de todos”.

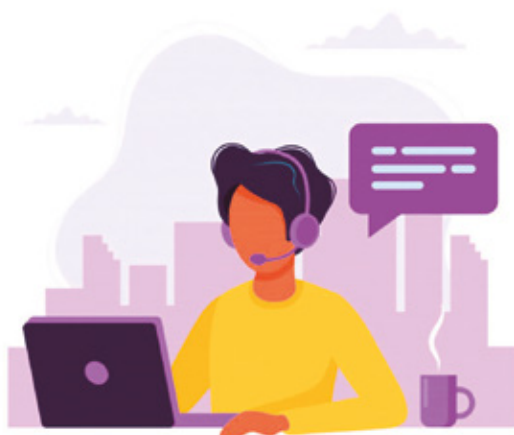
Para o ano de 2021, o setor prevê a continuidade e os ajustes do atendimento via WhatsApp, com o aumento do número de servidores qualificados e a busca por soluções capazes de diminuir o tempo de análise processual em todas as áreas. “Buscar inovações para o setor também é outro ponto que a Gestão está empenhada em efetivar para os próximos anos, pois, com isso, levaremos ao usuário do Sistema um serviço cada vez mais eficiente, eficaz e de excelência, no qual ele e a Instituição andem juntos e alinhados”, finalizou. ●

## CREA FÁCIL

### Atendimentos em 2020

|                     |               |
|---------------------|---------------|
| <b>Total</b>        | <b>44.758</b> |
| <b>*Março</b>       | <b>5.386</b>  |
| <b>Média mensal</b> | <b>3.730</b>  |
| <b>Média diária</b> | <b>169</b>    |

*\*Número recorde de atendimento mensal*





## COMO VENCER OS DESAFIOS EM UM CENÁRIO DE PANDEMIA

Garantir a produtividade dentro de um sistema novo como o *home office* ou trabalho remoto foi, certamente, um dos maiores desafios em todos os segmentos da economia. A troca do ambiente corporativo pelo trabalho em casa já existe há anos, mas diante da necessidade do isolamento social foi adotado em escala globalizada.

Ao analisar esse contexto, o então vice-presidente do Crea-RN, no exercício da presidência, Francisco Vilmar Pereira Segundo, confirma que a maior dificuldade em 2020 foi manter os servidores ativos em *home office*, zelando pela segurança deles, e também motivados para garantir a qualidade no atendimento aos profissionais e empresas que compõem o Sistema Confea/Crea.

“Mais de 50% do efetivo do Crea-RN faz parte do grupo de risco ou mora com pessoas com esse perfil. Foi necessária a criação do Comitê de Pandemia, que realizava reuniões com frequência, testes de Covid-19 dos servidores em suas casas e avaliação de desempenho”, destacou o ex-vice-presidente que ficou no cargo de janeiro de 2019 até a 1ª Plenária de 2021.

Ainda de acordo com Vilmar Segundo, somada às consequências da pandemia, veio a queda da receita como resultado de curto prazo, o que obrigou a instituição a renegociar contratos vigentes, desenvolver ações para gerar economia de caixa e fazer com que os servidores, mesmo à distância, produzissem mais com menos recursos. “Graças à gestão comprometida que possuímos, conseguimos alcançar sucesso em todas as medidas que adotamos”, comemora.

## RENOVAÇÃO E CONTINUIDADE

Para o ano de 2021, o ex-vice-presidente destaca a renovação do mandato de Ana Adalgisa Dias, que dará continuidade ao seu projeto de deixar o Crea-RN mais digital, facilitando a plataforma de atendimento dos profissionais e empresas à distância, eliminando a necessidade de atendimento presencial. “Além disso, o aumento das modalidades de cursos oferecidos pelo Capacita CREA também atrai profissionais das mais diversas áreas para capacitação sem custos, como forma de incentivar a especialização”, afirma.

Entre as perspectivas para 2021, previstas nos planos da nova gestão, Vilmar Segundo destaca a renovação da frota, o treinamento e a capacitação dos servidores, a ampliação das instalações e a modernização da estrutura, além do reforço na interiorização das atividades do Crea-RN, através das inspetorias, reforçado com a equipe treinada e uma fiscalização atuante, garantindo o exercício da profissão dentro da lei. ●



**“FOI NECESSÁRIA A CRIAÇÃO DO COMITÊ DE PANDEMIA, QUE REALIZAVA REUNIÕES COM FREQUÊNCIA, TESTES DE COVID-19 DOS SERVIDORES EM SUAS CASAS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO”**

FRANCISCO VILMAR PEREIRA SEGUNDO  
EX-VICE-PRESIDENTE DO CREA-RN



## INOVAÇÃO, MODERNIDADE E ATUALIZAÇÃO CONSTANTE

“Durante boa parte do ano passado, nossos servidores desenvolveram suas atividades em seu ambiente doméstico. Nosso grande desafio foi adequar, na medida do possível, nossas atividades a esse formato remoto”. A constatação é do conselheiro e diretor administrativo do Crea-RN, Augusto César Fialho Wanderley.

De acordo com o diretor, o Crea-RN dispõe de uma estrutura de Tecnologia da Informação necessária para que o trabalho à distância exercido por cada colaborador pudesse ser desenvolvido sem transtornos durante o período de distanciamento social. Além disso, todos os canais de comunicação (telefones, Portal de Serviços ao Profissional/Empresa, WhatsApp) continuaram ativos, inclusive as redes sociais.

Os servidores executaram suas atividades de forma a atender o Sistema como um todo e os profissionais, empresas e sociedade em geral que procuraram o Crea-RN nesse período tiveram suas necessidades atendidas. Antes das atividades presenciais serem paralisadas em decorrência da pandemia, no dia 4 de fevereiro de 2020 foi realizada uma reunião com os fornecedores a fim de apresentar as diretrizes e rotinas que norteiam os contratos.

Segundo o diretor administrativo, Augusto Fialho, é importante ressaltar que várias comissões e grupos de trabalho foram criados no segundo semestre de 2020 para tratar de assuntos muito importantes para o funcionamento do Crea-RN, a exemplo de algumas dessas comissões po-

dem ser citadas a de atualização do Plano de Cargos e Salários - PCS, e a que vai proceder com a revisão do Regimento Interno do Crea-RN.

Augusto Fialho fez um balanço das principais atividades desenvolvidas no ano passado.

FEVEREIRO

A presidente do Crea-RN se reuniu com representantes do IFRN para acertar detalhes do projeto "ART Social" que será firmado entre as duas instituições. A ideia do projeto é possibilitar uma redução significativa no valor do registro de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) referente à elaboração de projetos, estudos técnicos e prestar assistência técnica à população de baixa renda e instituições filantrópicas para que possam sanar possíveis irregularidades em seus imóveis.

MARÇO

Foi publicada uma portaria suspendendo, a partir do dia 24, os atendimentos presenciais na Sede e nas Inspetorias e estabelecendo o trabalho em *home office*, via e-mail, pelo site e WhatsApp. Praticamente todos os serviços foram oferecidos de forma on-line: solicitação de cópias, registro de empresa, emissão de boletos, denúncias, visto de empresa, interrupção e/ou cancelamento de registro, alteração de dados cadastrais, solicitação de registro e/ou visto de profissional, inclusão de curso e emissão de certidão.

MAIO

No dia 15 foi instituído o "Comitê de Gestão da Crise decorrente da Covid-19", com o objetivo de debater e definir propostas para tratar de medidas capazes de reduzir o impacto da Covid-19 no desempenho das atividades inerentes ao Crea-RN que possibilitassem a fiscalização do exercício e das atividades das profissões vinculadas ao Sistema CONFEA/CREA, bem como na manutenção dos serviços prestados pelo Conselho Regional. Todas as reuniões desse comitê ocorreram de maneira remota.

JUNHO

Em virtude da pandemia do novo Coronavírus, as reuniões Plenárias, de Câmaras Especializadas e de Comissões passaram a ser realizadas de forma *on-line*.



AGOSTO

As equipes de fiscalização retornaram às atividades externas após um período de trabalho em *home office*, tendo em vista que atividades como engenharias civil e elétrica foram consideradas essenciais no Decreto Estadual nº 29.634, de 22/04/2020.

Cerca de 80 servidores do Crea-RN participaram de um treinamento virtual sobre novas tecnologias de informação, a fim de aprimorar os conhecimentos dos funcionários e facilitar o trabalho desenvolvido.

OUTUBRO

Realizadas as eleições para a escolha do presidente do Conselho, dos diretores administrativo e geral da Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA, além de presidente do CONFEA. O Comitê de Gestão de Crise publicou o “Planejamento do Retorno Presencial dos Servidores do Crea-RN”, estabelecendo as ações necessárias no sentido de preservar a saúde dos servidores e do público externo. No dia 16 foi realizado um leilão virtual com o objetivo de vender veículos, equipamentos e móveis.

DEZEMBRO

No período de 1 a 4, o Conselho participou, por meio de videoconferência, da Semana Nacional de Conciliação, promovida pela Justiça Federal do RN. Representantes das entidades de classe que compõem o Sistema CONFEA/CREA participaram de uma reunião com a presidente do Crea-RN para discutir o fortalecimento das entidades no estado. No dia 10 o Capacita Crea-RN chegou à sua 50ª edição. Os servidores do Atendimento ao Público e da Assessoria Técnica participaram do “2º Encontro Nacional de Atendimento (ENAT)” promovido pelo CONFEA.

NOVEMBRO

O retorno às atividades presenciais ocorreu no dia 3, de forma gradativa. De 3 a 7 foi realizada a Semana do Lixo Zero Natal, sobre a destinação adequada de resíduos, intensificando o recolhimento de óleo de cozinha usado e material eletrônico como pilhas e baterias velhas. Houve ainda a entrega aos candidatos a prefeito de Natal da Carta da Engenharia, Agronomia e Geociências, propondo sugestões em diversas áreas como: infraestrutura/habitação, educação, microeconomia, serviço público, segurança pública, além de desenvolvimento sustentável e meio ambiente.





## MAIS INOVAÇÕES EM 2021

Sobre os planos para 2021, Fialho declarou que terão continuidade algumas ações iniciadas no ano passado, como os trabalhos das comissões e a implementação de suas propostas. O Capacita Crea-RN continuará virtual e, quando possível, também de forma presencial. “Vamos implantar o Projeto Inovar Crea-RN, cujo objetivo será buscar ideias e iniciativas criativas que, através da tecnologia, tragam maior agilidade nas nossas ações. Uma dessas ideias é a Carteira Profissional com certificado digital. Continuaremos com a expansão do Módulo Gerencial de forma a abranger o treinamento das lideranças do Sistema CONFEA/CREA/MÚTUA. Outra importante ação será a consolidação da Lei Geral de Proteção

de Dados Pessoais (LGPD) no Crea-RN, que visa regulamentar a utilização de dados individuais e a proteção dos direitos de personalidade a eles relacionados”, enfatizou.

Finalizou: “Vamos consolidar o nosso *Compliance*, acompanhando a legislação que nos rege e aperfeiçoando normativos internos para tornar essa prática cada vez mais forte no Crea-RN. Enfatizaremos uma maior aproximação com as instituições de ensino objetivando ampliar as parcerias existentes e criaremos outras. As instituições de ensino formam os profissionais que fazem parte do nosso Sistema e manter um relacionamento próximo com o nosso Crea-RN é uma prática que traz resultados profícuos para todos”. ●

**“VAMOS CONSOLIDAR O NOSSO COMPLIANCE, ACOMPANHANDO A LEGISLAÇÃO QUE NOS REGE E APERFEIÇOANDO NORMATIVOS INTERNOS PARA TORNAR ESSA PRÁTICA CADA VEZ MAIS FORTE NO CREA-RN”**

AUGUSTO CÉSAR FIALHO WANDERLEY

CONSELHEIRO E DIRETOR ADMINISTRATIVO DO CREA-RN

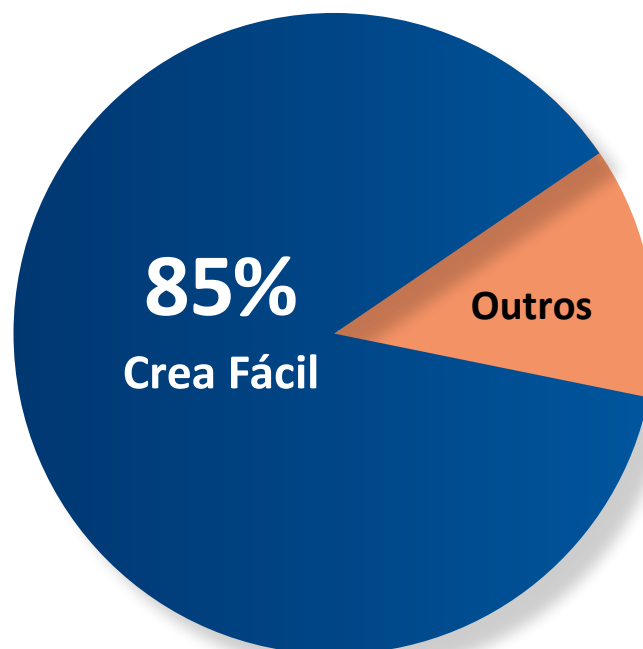


## **META DA OUVIDORIA PARA 2021 É ESTREITAR AINDA MAIS O RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

Desafio vencido e a sensação do dever cumprido. A Ouvidoria foi mais além e quebrou paradigmas. Para isso, usou as ferramentas virtuais de atendimento para colocar em prática o que faz de melhor: ouvir o público que procura o Conselho Regional. “Apesar das limitações impostas pelo cenário de pandemia, o Crea-RN soube fazer o dever de casa e a adaptação ao teletrabalho foi menos dolorosa do que imaginávamos”.

O ouvidor Luiz Carlos Madruga opina que as ferramentas virtuais de atendimento ao público foram providenciais para manter o contato e a Ouvidoria sempre esteve inserida nesse processo. “Em alguns casos, o cliente perguntava se poderia fazer ligação telefônica, pois sentia a necessidade de falar, tendo em vista que todos estávamos em distanciamento social. Ser resiliente e empático foi crucial nesse momento”.

Ao longo do ano, a Ouvidoria realizou mais de 2.800 atendimentos por meio dos canais de relacionamento com os públicos externo e interno, disponibilizados pela gestão atual (Rede Participar, Crea Fácil, e-mail, telefone, presencial



**TOTAL DE ATENDIMENTOS  
EM 2020: 2.800**

e SITAC). Este último é disponibilizado para o público (profissionais, empresas e colaboradores). O canal que recebeu o maior número de atendimentos foi o Crea Fácil, atendimento via WhatsApp voltado ao público externo, com mais de 85% do total.

De acordo com o ouvidor, as reclamações mais frequentes estão relacionadas ao não cumprimento do que foi estabelecido com o profissional contratado pelo cliente. “Como exemplo, podemos citar o caso de profissionais que recebem parte do dinheiro e não concluem o serviço, utilização de material de baixa qualidade e o surgimento de problemas após a entrega do imóvel”, citou.

Quando a Ouvidoria recebe o processo, verifica a possibilidade de solucionar a demanda no próprio setor através do acesso às informações disponíveis no SITAC.

Quando não é possível, o processo é tramitado no setor ao qual o assunto está relacionado, sendo acompanhado para que o questionamento seja respondido dentro do prazo definido em lei.

Ao receber a resposta, a Ouvidoria comunica ao reclamante/denunciante por meio do canal onde a reclamação ocorreu. Segundo consta no Relatório de Gestão do setor, a Ouvidoria é a segunda instância de atendimento e deve ser procurada quando esgotadas todas as possibilidades de solução de demandas no Conselho em suas unidades organizacionais.

## **TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

Na área de Treinamentos, o setor realizou 21 através dos projetos Capaci-

ta, Crea-RN no Campus e *Capacita in Company*. Foram abordados temas voltados para o sistema CONFEA/CREA, ART (o que é e como preencher) e Livro de Ordem. Os 15 primeiros treinamentos ocorreram de forma presencial e os demais no ambiente virtual (Teams e Google Meet).

O ouvidor do Crea-RN buscando aprimoramento e capacitação realizou os seguintes cursos: Gestão em Ouvidoria, Acesso à Informação, Resolução de Conflitos Aplicada ao Contexto das Ouvidorias, Tratamento de Denúncias em Ouvidoria, Introdução à Lei Brasileira de Proteção de Dados Pessoais e Proteção de Dados Pessoais no Setor Público.

Foram realizadas duas oitivas seguindo o formato presencial, a pedido de uma das partes envolvidas. Para tanto, foi solicitada autorização à Superintendência para que o acesso das pessoas fosse liberado à sala da

Ouvidoria, com o devido distanciamento entre os presentes e com o ambiente aberto durante a realização da oitiva. Ao longo do ano, a Ouvidoria recebeu, através do SITAC, 15 processos, os quais, após a instrução, foram devidamente tramitados aos setores afins.

#### **META PARA 2021 É FORTALECER O RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

“Para o ano de 2021, a pandemia mostrou a necessidade de aprimorarmos nosso relacionamento com o público externo. Foi pensando nisso que a gestão contratou a Rede Participar de Ouvidorias ([www.participar.com.br](http://www.participar.com.br)). Iniciamos também tratativas com a Controladoria-Geral da União para disponibilizarmos ao público o Fala.BR. Dessa forma, estaremos estreitando nosso relacionamento com a sociedade”, conclui Luiz Carlos Madruga. ●

**“EM ALGUNS CASOS, O CLIENTE PERGUNTAVA SE PODERIA FAZER LIGAÇÃO TELEFÔNICA, POIS SENTIA A NECESSIDADE DE FALAR, TENDO EM VISTA QUE TODOS ESTÁVAMOS EM DISTANCIAMENTO SOCIAL”**

**LUIZ CARLOS MADRUGA**  
**OUVIDOR DO CREA-RN**



**Cuidando do nosso meio ambiente  
e da sociedade potiguar**

**O CREA-RN tem feito a sua parte por um  
estado mais sustentável, optando por  
documentos digitalizados, reduzindo o uso de  
papéis, além de ações para coleta de óleo de  
cozinha usado e material eletrônico.**



**CONFEA**  
Conselho Federal de Engenharia  
e Agronomia



**CREA-RN**  
Conselho Regional de Engenharia  
e Agronomia do Rio Grande do Norte

**"ACHO QUE O GRANDE  
DESAFIO PARA  
QUEM VAI PARA UM  
SEGUNDO MANDATO  
É MANTER A MESMA  
MOTIVAÇÃO DO  
PRIMEIRO DIA DO  
PRIMEIRO MANDATO"**

*Presidente Ana Adalgisa  
Dias Paulino faz um  
balanço da primeira gestão  
e aponta principais planos  
de ação para o ano que está  
começando*

**POR UM CREA MAIS  
ATIVO E PARTICIPATIVO**

**“TEMOS UM LEQUE DE OPORTUNIDADES E PROJETOS MUITO GRANDE QUE IRÁ POSSIBILITAR UMA INTERAÇÃO SEMPRE MELHOR COM AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO, AS ENTIDADES DE CLASSE, A SOCIEDADE E OS PROFISSIONAIS”**

**A capacitação do público que compõe o Crea-RN (profissionais, estudantes e servidores) tem sido uma das principais bandeiras da sua gestão. Nessa área, quais ações, projetos e programas mais importantes estão sendo desenvolvidos?**

Considero o Capacita Crea Cursos o projeto mais importante atualmente. Iniciamos com a realização de palestras semanais, depois o projeto cresceu e, por meio de uma parceria com a Mútua, passou a oferecer cursos com duração de 20 horas, inclusive no interior do estado. Uma das ações que faremos na nova gestão será ampliar a carga horária do projeto, de 20 para 40 horas. E com as plataformas virtuais acredito que iremos abranger um maior número de pessoas. A ideia é oferecer palestras e cursos na forma on-line, mas também presenciais, quando a pandemia terminar.

**Que balanço a senhora faz de sua primeira gestão? Os principais pontos, os desafios e as conquistas?**

Na minha opinião, abrir o Crea para a sociedade e para os profissionais foi o nosso grande desafio. Criamos o projeto Crea de Portas Abertas exatamente com essa linha de chegarmos mais perto de todos. Promovemos debates de interesse da engenharia, agronomia e geociências como a questão das barragens, falta de manutenção das infraestruturas urbanas, entre outras. Esses itens, que são de manutenção preventiva, como fizemos em passarelas e estádios de futebol, por exemplo, fazem com que o Crea se aproxime da sociedade e, consequentemente, passe a ser visto como um órgão que não só representa os profissionais, mas dá uma segurança maior à sociedade. Pro-



movemos, desde o meu primeiro ano de gestão, o projeto para os grandes eventos. Por exemplo, o projeto Carnaval Legal, com a fiscalização em todos os polos, começamos com 35 cidades e ano passado fizemos mais de 100 municípios. Em todos os grandes eventos o Crea está presente com a fiscalização. Destaco também a área de tecnologia. Hoje todo o nosso sistema é on-line, eliminamos o papel e criamos o projeto Crea Sustentável, com o objetivo de reduzir consumo de papel, do copo descartável e, consequentemente, proporcionar uma educação ambiental para os nossos colaboradores. Criamos o Crea no Campus, em parceria com o Crea Júnior, para estabelecer uma maior proximidade com os futuros profissionais, com a realização de palestras durante todo o curso de graduação, proporcionando uma interação maior com os estudantes, que em breve farão parte do Crea. Também criamos o nosso aplicativo, onde deixamos o Crea na palma da mão, com fácil acesso a todos os serviços que precisarem.

**Mesmo com as adversidades causadas pela pandemia do novo Coronavírus, o Crea-RN obteve resultados positivos nas ações realizadas ao longo de 2020. Isso fica claro no balanço feito pelos coordenadores das diversas Câmaras. Como a senhora avalia essa atuação?**

Todos os nossos serviços foram para o formato on-line, uma parte em 2015 e outra parte em 2018, então isso possibilitou que os servidores pudessem trabalhar de qualquer lugar durante a pandemia, em 2020. A comunicação via WhatsApp, que também já havia sido criada na nossa gestão, também facilitou para que o Crea não parasse, para que o profissional e o servidor não sentissem tanta dificuldade em entrar em contato e resolver algum problema. Quero aproveitar para registrar que, ao longo de 2020, quando eu passei sete meses afastada devido ao processo eleitoral, o vice-presidente, Vilmar Segundo, soube conduzir muito bem a gestão do Crea nesse período tão crítico e no qual eu não pude estar presente.



## **“A IDEIA É PENSARMOS JUNTOS SOLUÇÕES PARA O CREA”**

**Qual será a sua linha de atuação em 2021? Há ajustes já previstos? Quais?**

Conseguimos recursos em 2020 para fazermos algumas obras físicas nas nossas sedes. Então, este ano, vamos realizar essas obras para oferecermos melhores condições aos profissionais. Em Mossoró vamos construir um auditório, em Natal um estacionamento. Vamos trabalhar o nosso planejamento estratégico. Passamos os últimos três anos planejando e agora vamos colocar em prática. Teremos um novo site, um novo portal da transparência. Implantaremos o compliance. Acho que seremos o primeiro Crea do Brasil com o compliance. A partir disso tudo irão surgindo novas ideias, novos trabalhos. Acho que o grande desafio para quem vai para um segundo mandato é manter a mesma motivação do primeiro dia do primeiro mandato.

**Quais os projetos, programas e ações que tiveram mais visibilidade e que receberão um maior incremento em 2021?**

Trabalhamos muito a questão do relacionamento do Crea com a sociedade de uma maneira,



inclusive, política. Tivemos um bom diálogo com a classe política do RN – Governo, bancada estadual, bancada federal. No primeiro mandato solicitamos e fomos atendidos com a criação da Frente Parlamentar da Engenharia na Assembleia Legislativa por intermédio do então deputado estadual Allyson Bezerra. Participamos de audiências públicas na Câmara Municipal de Natal. Queremos ampliar esse trabalho para o interior porque acho que o Crea pode contribuir com o Poder Público no desenvolvimento da engenharia. Também pretendemos abordar a questão do piso salarial. Tem prefeituras que ainda não pagam aos profissionais o piso salarial definido por lei. Essa será uma das bandeiras que levaremos para discussão, procurando as melhores soluções para que as prefeituras tenham profissionais bem remunerados e consigam alavancar os seus projetos e os seus recursos municipais.

### **O que o profissional do RN pode esperar do segundo mandato da engenheira e professora Ana Adalgisa Dias à frente do Crea-RN?**

Mais integração. Um Crea ativo e participativo na vida do profissional. Estamos elaborando um projeto para implantar em cada inspetoria um espaço coworking para que o profissional possa usar as instalações do Crea em seu benefício, atender clientes, concluir projetos. Vamos montar toda a estrutura para que ele possa agendar e usufruir do espaço. Estamos trabalhando muito pela valorização das entidades de classe, e, conseqüentemente, dos profissionais. Temos um leque de oportunidades e

projetos muito grande que irá possibilitar uma interação sempre melhor com as instituições de ensino, as entidades de classe, a sociedade e os profissionais.

### **Pode nos falar um pouco sobre o Museu da Engenharia, Agronomia e Geociências e sobre o Projeto de Inovação que pretende lançar?**

O Museu da Engenharia, Agronomia e Geociências ainda é um sonho. Temos um espaço aqui na sede e estamos analisando qual será o melhor formato desse museu, se interativo ou com maquetes. Isso é um projeto que se não conseguirmos fazer nesses próximos três anos vamos deixar a semente plantada. Da inovação, teremos o projeto Inova Crea. Formamos um grupo de inovação, com o objetivo de trazer novidades, seja de processos, seja de tecnologia ou de outra área, desde que faça a diferença dentro do nosso sistema. A ideia é lançar os desafios para o grupo pensar nas soluções e, paralelo a isso, iremos tentar montar um projeto junto às universidades, quando elas voltarem à sua normalidade, que é o Hagatom. O projeto consiste em juntar os estudantes, lançar os desafios, e, em um fim de semana, eles apresentarem a solução. Participei de um projeto desse no Sebrae, integrando a comissão julgadora e achei muito interessante. Os estudantes, com seus mentores, passam a estudar todas as possibilidades e apresentam uma solução. Será uma forma de os estudantes conhecerem o Crea, conhecerem o seu sistema. A ideia é pensarmos juntos soluções para o Crea. ●



## CÂMARAS ESPECIALIZADAS FAZEM BALANÇO DE 2020 E TRAÇAM METAS PARA 2021

Grande parte das ações realizadas pelo Crea-RN passam pelas sete Câmaras Especializadas, que têm por finalidade apreciar e decidir os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional. As câmaras se reúnem periodicamente, ocasião em que são discutidas as demandas de cada área. No ano de 2020 as reuniões ocorreram de forma virtual. Confira o balanço de cada câmara e os planos para 2021:

A **Câmara Especializada de Engenharia Civil** teve um total de 3.457 processos votados, sendo 2.137 homologações e 1.320 relatados. Segundo o coordenador da CEEC, Lucildo Câmara, os planos para 2021 vão depender do controle da pandemia do novo coronavírus, uma vez que estão programadas vistorias em hospitais.

A **Câmara Especializada de Engenharia Elétrica** participou da Equipe de Inspeção e Vistoria em todos os polos, palcos e camarotes do Carnaval 2020,

inclusive orientando correções de anomalias e irregularidades nas instalações elétricas e do Sistema de Aterramento Elétrico; participou com a equipe do Crea-RN da fiscalização nos shoppings de Natal; orientou a Gerência de Fiscalização quanto às análises e verificações

para as instalações elétricas e no PIE - Prontuário de Instalações Elétricas em conformidade com a Norma Regulamentadora NR-10 - Segurança em Serviços e Instalações Elétricas, nas diversas empresas fiscalizadas.

Ainda em 2020, no mês de outubro, o coordenador da CEEE, Giovanni Marques, passou a integrar o Grupo de Trabalho das Câmaras Especializadas em Engenharia Elétrica, em Brasília, composto por representantes das CEEE dos estados brasileiros. O

objetivo do GT é elaborar Notas Técnicas que esclareçam as melhores ações a serem implantadas no âmbito do perfil profissional, das capacitações técnicas das empresas e das ações específicas para a fiscalização do sistema de energia fotovoltaica. “A maior preocupação do GT é como será feito o descarte dos materiais utilizados no sistema fotovoltaico e qual será a destinação desses materiais quando ficarem obsoletos”, esclareceu Giovanni Marques.

Neste ano de 2020 a **Câmara Especializada de Engenharia Química** atuou em conformidade com os direcionamentos da Câmara Nacional. Com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da responsabilidade da Engenharia Química e do profissional perante a obra ou serviço e a sociedade, bem como estabelecer procedimentos para a melhor atuação das ações do Crea-RN, foram realizadas ao longo do ano as seguintes ações: levantamento de 100% dos cursos de Engenharia Química que estão sendo ofertados na forma Ensino a Distância - EaD, para verificar se as Diretrizes Curriculares Nacionais estão sendo aplicadas; foi realizado o monitoramento da adoção, pelo Crea-RN, da diretriz de ampliação da fiscalização em empreendimentos que demandam serviços de engenharia; com o objetivo de aumentar o número de profissionais de Engenharia Química com registro no Crea, foi elaborado um material de divulgação a ser utilizado em eventos e nas instituições



**Giovanni Marques,**  
coordenador  
da Câmara  
Especializada  
de Engenharia  
Elétrica



de ensino, e também um modelo de formulário de fiscalização referente à atuação profissional dos químicos e engenheiros químicos para servir como orientação à fiscalização dos Regionais.

No que se refere à fiscalização das atividades da Engenharia Química, mais de 250 autos de infração foram lavrados em 2020, um aumento de quase 60% em relação ao ano anterior. Como resultado, mais de 100 processos, entre autos de infração e homologações, foram julgados pela CEEQ em 2020.

“Para 2021 esperamos uma maior atuação dos membros da Câmara Especializada, com o objetivo de reduzir ainda mais a lacuna deste Conselho em relação às universidades, participando ativamente das feiras e eventos, que aumentem ainda mais o engajamento dos futuros profissionais do sistema. Além disso, junto à Coordenadoria Nacional, a meta é trabalhar na análise curricular de Engenharia Química sob a ótica das Novas Diretrizes Curriculares de Engenharia (DCNs)”, destacou

o coordenador da CEEQ, Francisco Wendell Bezerra Lopes.

**A Câmara Especializada de Geologia, Minas e Agrimensura** definiu um Plano de Trabalho para o exercício de 2020, porém, devido à pandemia praticamente não foi possível atingir os objetivos. Em virtude do isolamento social, a equipe trabalhou de forma remota, realizando as reuniões mensais e atuando nas avaliações de projetos encaminhados, todos analisados.

“Para o exercício 2021, esperamos que a Câmara de Geologia, Minas e Agrimensura alcance os seguintes objetivos: promova a conscientização sobre a importância da responsabilidade do profissional perante a obra/serviço e a sociedade; estabeleça procedimentos para a melhor atuação das ações do Crea-RN, pertinentes à modalidade Geologia, Minas e Agrimensura, e insira o Crea-RN na participação de colegiados e outros espaços de discussão sobre a atuação do profissional habilitado

nas modalidades da Câmara e outras afins a esta modalidade”, destacou o coordenador da CGMA, João Batista Monteiro de Sousa.

Entre as metas constam ainda a elaboração do Plano de Fiscalização para 2021; a elaboração e confecção de material didático, impresso e virtual, sobre as normas de fiscalização; a promoção de duas palestras virtuais destinadas aos estudantes da área tecnológica em conjunto com a Comissão do Crea JR/RN; o treinamento com os fiscais do Crea-RN na semana de fiscalização; a promoção de uma palestra virtual para profissionais da área; o

estabelecimento de parcerias na execução de ações de formação e capacitação; a participação nos Colegiados e Fóruns afins, e o cumprimento da DN 111 sobre acobertamento profissional.



**Márcio Sá, o então coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica**

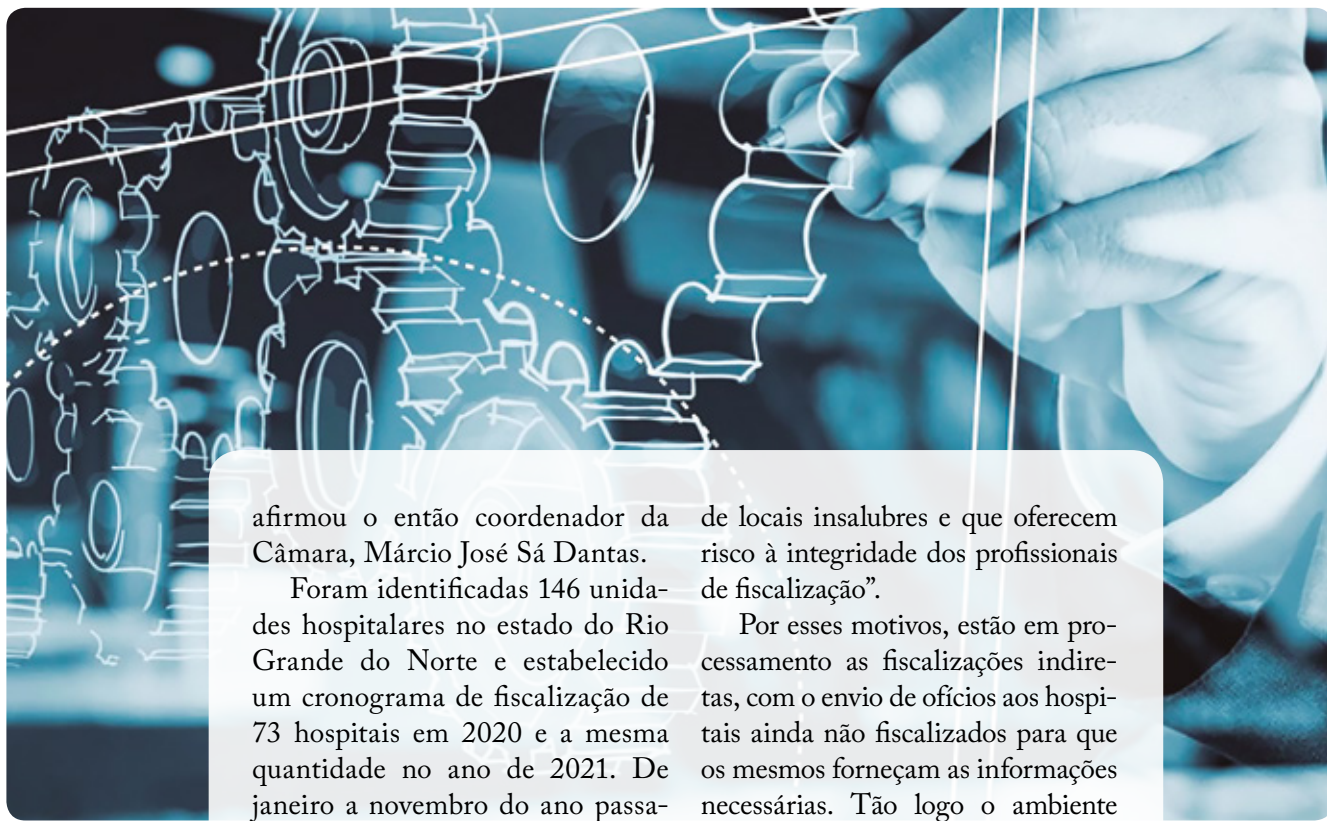
A Coordenadora da **Câmara Especializada de Agronomia**, Lindalva Dantas, informou que ao longo do ano de 2020, foram julgados 286 processos de auto de infração à revelia, 70 processos de homologação de profissionais e 110 processos de homologação de empresa.

Na **Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho** o balanço das atividades de 2020 apresentado pelo conselheiro Abias Vale foi o seguin-

te: julgamento dos processos de descumprimento dos normativos legais quanto à responsabilidades profissionais; combate dos casos de exercício ilegal da profissão; apreciação e julgamento dos pedidos de registro de profissionais, das firmas e das instituições de ensino; elaboração das normas para a fiscalização das respectivas especializações profissionais; realização de reunião com o Responsável Técnico do Serviço de Atividades Técnicas (SAT) do Corpo de Bombeiros Militar para alinhamento e defesa de atribuições técnicas dos Engenheiros de Segurança do Trabalho na elaboração de Projetos de Combate a Incêndios; capacitação dos profissionais da Engenharia de Segurança do Trabalho, através de lives e canais digitais, e prestação de assistência técnica na elaboração dos Planos de Contingência para Combate ao Coronavírus.

A **Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica** efetivou seu planejamento visando à fiscalização de elevadores, aparelhos de ar-condicionado, além das atividades de homologação de empresas e cursos.

“No atípico ano de 2020, em que vivenciamos a maior pandemia da história recente, buscamos atuar em consonância com a PL nº 0045/2020 – estabelecida pelo CONFEA, que norteou a diretriz para ampliar a fiscalização em empreendimentos que demandam serviços de engenharia, agronomia, geociências com o objetivo de proteger a vida, tendo como principal meta fiscalizar 100% dos hospitais do País até 31 de dezembro de 2021”,



afirmou o então coordenador da Câmara, Márcio José Sá Dantas.

Foram identificadas 146 unidades hospitalares no estado do Rio Grande do Norte e estabelecido um cronograma de fiscalização de 73 hospitais em 2020 e a mesma quantidade no ano de 2021. De janeiro a novembro do ano passado, foram fiscalizados 19 hospitais no Rio Grande do Norte, tendo, portanto, atingido o percentual em torno de 26% do esperado para o ano de 2020.

Em decorrência de tais ações fiscalizatórias, foram lavrados 76 autos de infração pelas mais diversas faltas, das quais 15 inerentes à CEEMM. “Fiscalizações voltadas às atividades classificadas como essenciais de defesa e construção civil, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, gás e combustíveis, nortearam as atividades fins da fiscalização”, esclareceu o coordenador.

E continua: “Entretanto, chamamos a atenção que mesmo com o retorno das fiscalizações, as visitas aos hospitais foram suspensas, salvo em situações de extrema necessidade ou força maior, por se tratarem

de locais insalubres e que oferecem risco à integridade dos profissionais de fiscalização”.

Por esses motivos, estão em processamento as fiscalizações indiretas, com o envio de ofícios aos hospitais ainda não fiscalizados para que os mesmos forneçam as informações necessárias. Tão logo o ambiente hospitalar ofereça maior segurança, restabeleceremos as fiscalizações de forma direta, em atenção ao cumprimento da diretriz nacional.

Segundo Márcio Sá, para o ano de 2021 o encaminhamento é no sentido de fiscalizar o Plano de Manutenção, Operação e Controle - PMOC em unidades de saúde, principalmente em hospitais de atendimento à Covid-19. O PMOC é o conjunto de documentos onde constam todos os dados da edificação, do sistema de climatização, do responsável técnico, bem como procedimentos e rotinas de manutenção comprovando a sua execução. Todos os edifícios de uso público e coletivo que possuem ambientes climatizados artificialmente devem dispor de PMOC dos respectivos sistemas de climatização. ●

# trans parên cia

Esse é o nosso  
compromisso com  
os profissionais e a  
sociedade potiguar

Acesse  
[transparencia.crea-rn.org.br](http://transparencia.crea-rn.org.br)  
e veja todas as ações  
e contas do CREA-RN



**CREA-RN**  
Conselho Regional de Engenharia e Agrônomo  
do Rio Grande do Norte



**CONFEA**  
Conselho Federal de Engenharia  
e Agronomia



## CDER PROMOVE APROXIMAÇÃO COM ENTIDADES DE CLASSE

Criado com o objetivo de fortalecer as entidades de classe, o Colégio de Entidades Regionais é um fórum consultivo do Crea-RN constituído pelas Entidades de Classes Regionais representativas das profissões jurisdicionadas pelo Sistema CONFEA/CREA e credenciadas junto ao Crea-RN. Foi criado em dezembro de 2019 para discutir sobre assuntos de interesses das profissões jurisdicionadas, propor projetos de interesse geral das profissões e discutir e propor políticas de formação, especialização e atualização de conhecimentos.



Reunião do Colégio de Entidades Regionais



Marcone Paiva,  
coordenador do Colégio  
de Entidades Regionais

Segundo o coordenador do Colégio de Entidades Regionais, Marcone Paiva da Silva, as reuniões da entidade ocorrem de acordo com o calendário anual de reuniões do Crea-RN, limitadas a duas reuniões ordinárias. “A primeira reunião ordinária ocorre, preferencialmente, na sede do Conselho Regional, no mês de janeiro, e a segunda durante o segundo semestre”, afirma, acrescentando que a ocorrência de reuniões extraordinárias será objeto de análise e deliberação da diretoria do Crea-RN, responsável pelos assuntos institucionais, mediante proposta devidamente justificada e acompanhada da respectiva sugestão de pauta.

Além de fórum consultivo do Crea-RN, o CDER tem como principais objetivos fortalecer o fluxo de informações entre as entidades e o Crea-RN; contribuir com o aprimoramento e a melhoria da legislação, tendo como princípio primordial a defesa dos interesses da sociedade; zelar pela ética profissional e pelo aperfeiçoamento do conteúdo e aplicação do Código de Ética profissional; contribuir com o planejamento estratégico

**O CDER TEM COMO PRINCIPAIS OBJETIVOS FORTALECER O FLUXO DE INFORMAÇÕES ENTRE AS ENTIDADES E O CREA-RN; CONTRIBUIR COM O APRIMORAMENTO E A MELHORIA DA LEGISLAÇÃO**

**O CDER - Crea-RN é composto por oito entidades:**

Associação Brasileira de Engenheiros Civis do Rio Grande do Norte - ABENC-RN

Associação dos Engenheiros de Minas do Rio Grande do Norte – AEMIRN

Associação dos Engenheiros de Segurança do Trabalho - AEST-RN

Associação dos Geólogos do Rio Grande do Norte - AGERN

Associação Norte-rio-grandense de Engenheiros Agrônomos - ANEA

Clube de Engenharia do Rio Grande do Norte - CERN

Sindicato dos Engenheiros Agrônomos do Rio Grande do Norte – SEA-RN

Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Norte – SENGE-RN

do Crea-RN; elaborar diagnóstico das Entidades Regionais, identificando suas potencialidades, nas áreas de interesse e de atuação, fornecendo-o ao Conselho Regional; elaborar o plano anual de trabalho e o planejamento estratégico do CDER; estimular as entidades regionais a apoiar a fiscalização do exercício profissional, promovendo campanhas de registro e fiscalização de atividades profissionais por pessoas físicas e jurídicas (campanha permanente para divulgação e aplicação do Código de Ética Profissional, programas de educação continuada, congressos, seminários, cursos de atualização e desenvolver tabelas de honorários profissionais).

No ano passado o CDER teve duas reuniões com a presidente do Crea-RN, Ana Adalgisa Dias Paulino, ocasião em que foi apresentado, para discussão e aprovação, um programa de fortalecimento das entidades de classes, baseado nos seguintes pontos:

cadastro dos sócios no sistema Sitac, no qual os profissionais farão sua opção por uma entidade de classe;

divulgação das entidades de classes através de campanha de marketing veiculada na mídia potiguar nos meses de dezembro e janeiro;

publicação de edital de chamamento público para seleção de projetos a serem patrocinados pelo Crea-RN, em 2020/2021, que tem por objeto a realização de evento ou de publicação relacionada a temas de interesse das áreas da engenharia, da agronomia e das geociências.

Para 2021, além das atividades previstas, o plano será focar na aprovação e manutenção deste edital de patrocínio, aprovado na Plenária de 22 de fevereiro de 2021. ●



**Reunião de  
Planejamento  
estratégico**

# PESQUISADORES CRIAM PROJETO DE EMBALAGENS INOVADORAS E SUSTENTÁVEIS PARA A ÁREA DE COSMÉTICOS

IMAGEM DE ARQUIVO



Os plásticos agredem o meio ambiente e levam até centenas de anos para se decompor. Inúmeras pesquisas comprovam que o mundo gera algo em torno de dois bilhões de lixo por ano e que, segundo estimativa, somente no Brasil são produzidos cerca de 80 milhões de toneladas de resíduos urbanos anualmente. Desse montante, 33% correspondem a material de embalagem. O País ocupa a 11ª posição no ranking mundial quando o assunto é consumo de embalagens.

Especificando ainda mais esses números, o setor de cosméticos gera em média de 5% de embalagens, atrás apenas dos setores de alimentos (51%), bebidas (18%) e farmacêuticos e higiene pessoal (6%). Os 20% restantes são ocupados por outras áreas.

Muitos consumidores agem como se não tivessem nenhuma responsabilidade com o problema. No entanto, é crescente a escolha por marcas que se comprometem com responsabilidade social e meio ambiente. Por isso, algumas empresas já começam a substituir suas embalagens plásticas por outras mais sustentáveis, mas a produção em grande escala de produtos biodegradáveis ainda é um caminho

longo. A boa notícia é que os estudos neste sentido avançam e a corrida da ciência já apresenta bons resultados.

Com base no fato de que 21% dos materiais utilizados em embalagens são plásticos rígidos e sintéticos e que cerca de 1,3 milhão de toneladas desses resíduos são gerados pelo setor de cosméticos, um projeto desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) consiste em utilizar materiais naturais e renováveis (resíduos da agroindústria, dentre eles o amido de mandioca) aditivados com os subprodutos de indústrias de polpa de frutas (cascas, sementes, caroços) para criar embalagens biodegradáveis, inovadoras e sustentáveis para a indústria cosmética.

O conselheiro do Crea-RN e professor da UFRN, Edson Noriyuki Ito, um dos responsáveis pela pesquisa, explica que os polímeros sintéticos (plásticos) são os grandes vilões, pois além de levarem centenas de anos até se decomporem na natureza, constantemente são engolidos por peixes e outros animais aquáticos, impedindo a digestão dos alimentos ou sufocando esses animais.

“Com a utilização de materiais biodegradáveis na produção de determinados tipos de embalagens, podemos contribuir com o equilíbrio da natureza. As embalagens produzidas com materiais orgânicos possuem vida útil curta e, quando descartadas, podem virar adubo, por exemplo. A planta cresce, produz frutos e os resíduos desses frutos se tornam embalagens que, descartadas, viram adubo novamente, e o ciclo se repete”, esclareceu o professor Edson Ito.



**Os resíduos de frutas são ricos em muitos elementos que podem resultar em plástico biodegradável**

## **MATÉRIA-PRIMA GERADA POR FRUTAS TROPICAIS**

A origem do trabalho se deu com a Bolsa de Pós-doutorado PNPd/CAPES da Dra. Juciléia da Silva Reinaldo, cujo projeto foi aprovado no Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais da UFRN. A professora Kátia Matsui é a responsável pelo desenvolvimento dos estudos dos resíduos de frutas da região norte-rio-grandense e o professor Edson Ito é o responsável técnico da aplicação desses resíduos de frutas juntamente com o amido de mandioca.

Segundo o professor e pesquisador, os resíduos de frutas são ricos em muitos elementos. “O amido de mandioca, além de abundante no País, possui capacidade de gelatinização e condições de processamento em extrusoras, transformando-se em filmes flexíveis ou estruturas rígidas. Esses dois

materiais são solúveis em água e apresentam em sua composição água, carboidrato e fibras, todos substratos para a colonização e desenvolvimento de microrganismos que possam decompor essa estrutura em períodos significativamente curtos, situação normalmente impossível quando comparada aos polímeros sintéticos”, afirma.

O trabalho desenvolvido nesse projeto foi consolidado com a publicação de um artigo na revista *Polymer Testing* e com a apresentação no Fórum de Inovação e Negócios em Cosméticos, que ocorreu nos dias 11 e 12 de novembro de 2020, com iniciativa do Parque Tecnológico Estadual Augusto Severo (PAX), em parceria com a Agência de Inovação, Pró-Reitoria de Pós-graduação, de Pesquisa e de Extensão da UFRN.

O objetivo deste projeto é desenvolver bioplásticos com características específicas de biodegradabilidade, sendo inteligentes ou bioativas para que as tecnologias sejam transferidas para as indústrias de embalagens. Além de desenvolver e processar o produto, deseja-se dar uma forma, uma aplicação para os materiais, a fim de reduzir o impacto ambiental gerado pelo seu descarte.

A ideia do projeto de “Produção de Bioplásticos” teve início em fevereiro de 2019, unindo as áreas da Engenharia de Materiais, com ênfase em materiais poliméricos, e Engenharia de Alimentos, coordenadas pelo Prof. Dr. Edson Noriyuki Ito e pela engenheira de alimentos, a Profa. Dra. Kátia Nicolau Matsui, respectivamente. Integram também a equipe o engenheiro químico Felipe Pedro Gomes e o aluno do curso de Engenharia Mecânica, Isaac de Santana Bezerra. O foco da pesquisa é atender as atribuições técnicas de uma embalagem, além de conferir potencialidades, como as características ativas e/ou inteligentes, sempre contemplando o aspecto de biodegradabilidade.

Os laboratórios das áreas envolvidas já atuam na realização de testes de propriedades físico-químicas, reológicas e morfológicas, bem como testando a resistência do material. A equipe está trabalhando para o processamento em larga escala. E os próximos passos são inovar, incrementando os moldes e formas das embalagens que sejam de interesse da área de cosméticos; a validação desses produtos, e a criação de uma empresa incubadora como forma de atender às peculiaridades e necessidades de uma produção em grande escala. ●

IMAGEM DE ARQUIVO



**“As embalagens produzidas com materiais orgânicos possuem vida útil curta e, quando descartadas, podem virar adubo, por exemplo”**

**Edson Ito**

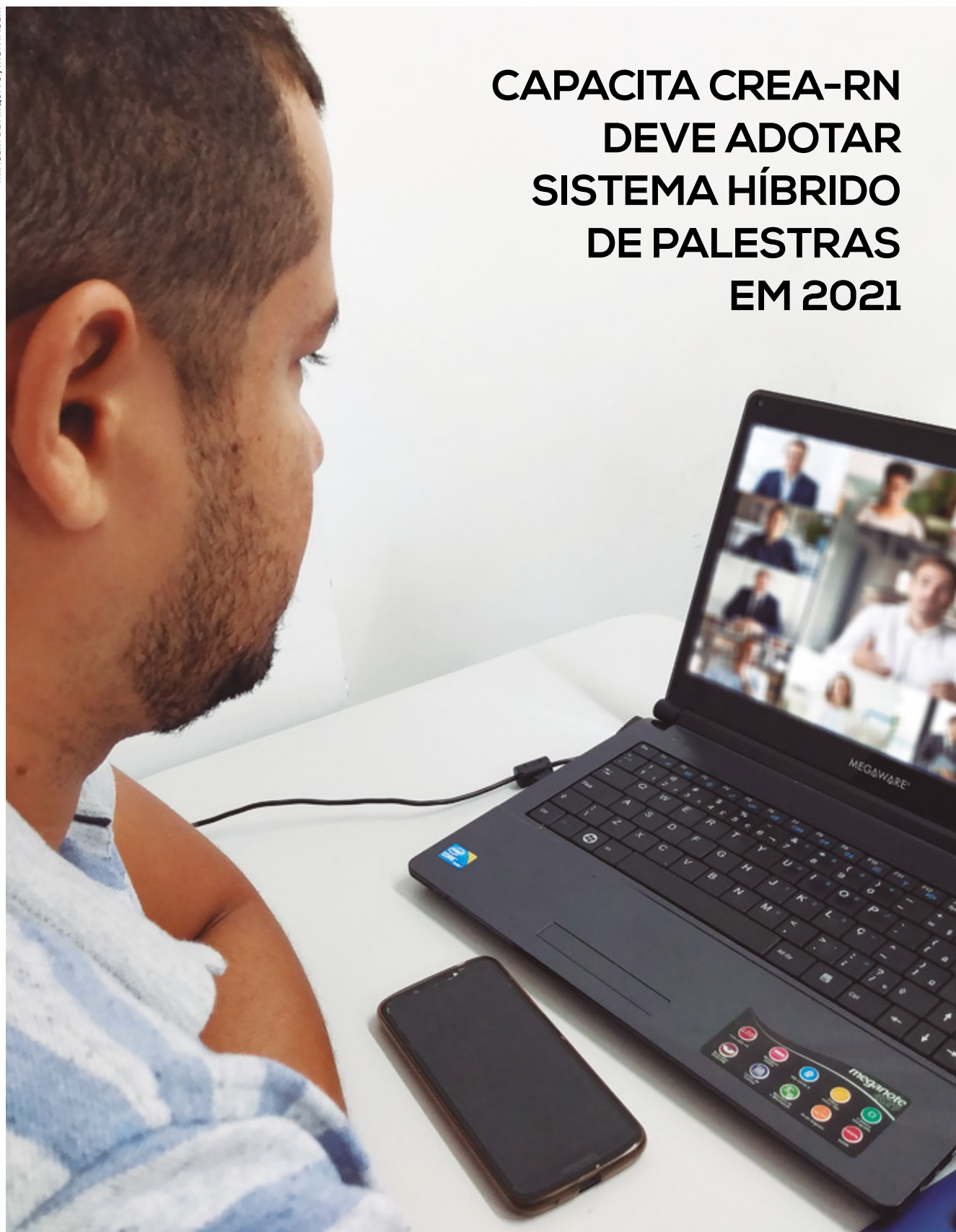
## **TÉCNICAS COMEÇARAM A SER PESQUISADAS EM 2011**

As pesquisas em torno do processamento por extrusão de biocompósitos poliméricos no Laboratório da UFRN tiveram início em 2011 com um projeto de dissertação de mestrado, de autoria de Edna Maria Silva Cordeiro, onde se extraiu a fração lignocelulósica e amilácea do caroço de manga e desenvolveu um bionanocompósito polimérico por plastificação do amido em mistura por extrusão, e em outro projeto (2013), de autoria de Yana Luck Nunes, em que foram obtidos bioblendas poliméricas a partir de gelatina bovina e de tilápia com amido de milho. Esses projetos contaram com a parceria da Embrapa Agroindústria Tropical de Fortaleza-CE. Os trabalhos estão sendo consolidados no projeto de “Produção de Bioplásticos”.

“As pesquisas continuam em desenvolvimento, pois há muito a ser explorado, com estudos de novas fontes de matérias-primas, domínio das condições de processo para cada tipo de bioblendas ou biocompósitos poliméricos e as suas diversas aplicações”, conclui o professor Edson Ito.

## **CAPACITA CREA-RN DEVE ADOTAR SISTEMA HÍBRIDO DE PALESTRAS EM 2021**

IMAGEM DE ARQUIVO / MONTAGEM



No mês de dezembro do ano passado, o Capacita Crea-RN chegou à sua 50ª edição. Criado com o objetivo de capacitar estudantes e profissionais do Sistema e a explanação de assuntos relevantes à Engenharia, Agronomia e Geociências, o Capacita se consolida com um projeto que, além de qualificar, leva discussões para a sociedade de temas de interesse da coletividade. O projeto teve início em março de 2019.

A primeira palestra realizada pelo projeto teve como tema “Energia Solar – sistema fotovoltaico”. Desde o início até agora foram promovidas palestras sobre os mais variados temas: Indústria 4.0, Saúde do Trabalhador, Como Preencher ART, Livro de Ordem, Vibrações Mecânicas, Bim, Solução de Rede Passiva Óptica, Monitoramento Wireless e Indústria Solar, entre outros.

Em 2020, devido à pandemia, o Capacita Crea-RN passou por uma modificação. “As palestras, que eram todas presenciais na sede do Conselho, passaram a ser virtuais o que, de certo modo, facilitou o acesso de estudantes e profissionais,” pontua a presidente do Crea-RN, Ana Adalgisa Dias.

A expectativa para 2021 é de que o Capacita Crea-RN continue virtual, mesmo com a vacina. “Nossa ideia é adotar os dois formatos: presencial e virtual (Capacita Online) porque alcançamos um número bem maior de pessoas, inclusive as do interior do estado”, ressaltou a presidente. Ana Adalgisa destacou também a importância da participação de palestrantes de outros estados, com o Capacita Crea-RN em formato híbrido. ●



IMAGEM DE ARQUIVO

Capacita Crea-RN realizado em Caicó antes da pandemia



## CAPACITAÇÃO ALÉM DOS MUROS DAS UNIVERSIDADES

Uma das vertentes mais fortes da atuação do Crea-RN é a capacitação profissional, não apenas dos seus servidores, mas dos futuros e dos novos profissionais que saem das universidades e ingressam no mercado de trabalho. Para isso, conta com uma importante ferramenta de suporte para esses jovens, o Crea Júnior RN.

A principal missão do Crea Júnior RN é aproximar o Sistema Confea/Crea e Mútua dos futuros profissionais. “Isso ocorre de diversas formas, entre as quais a realização de palestras nas instituições de ensino sobre assuntos como ética profissional, elaboração de ARTs e outros temas que farão parte do cotidiano profissional”, afirma a presidente do Crea Júnior RN,



Ana Beatriz Farias, acrescentando que, ao promover esse conhecimento, o Crea-RN pode atuar na prevenção de infrações após a entrada no mercado de trabalho. Para se ter uma ideia, 43,5% das infrações cometidas em 2019 foram ocasionadas pela falta de registro da ART, segundo informou a gerência de fiscalização do Crea-RN.

Ana Beatriz Farias completa: “além disso, por meio de nossos eventos, como o Encontro Potiguar do Crea Júnior, realizado em 2020 no formato on-line (e-pocket), buscamos incrementar a formação dos jovens norte-rio-grandenses para que se sintam mais preparados ao ingressar no mercado”. Uma das maiores dificuldades enfrentadas por eles diz respeito à valorização profissional, uma das pautas bastante defendidas pelo Sistema

Confea/Crea e Mútua.

Em um mercado cada vez mais competitivo e exigente, é um desafio se destacar e atender a todas as competências e habilidades exigidas, sendo necessária uma atualização constante no que diz respeito tanto a conhecimentos técnicos, como também a liderança, gestão de pessoas e oratória.

Em relação à inserção no mercado de trabalho, o Crea Júnior atua como um importante veículo para obtenção de networking, tanto no âmbito estadual como nacional. A entidade existe atualmente em 17 estados da Federação e no Distrito Federal e tem sua atuação amplamente reconhecida em diversos meios e veículos. A participação no Programa é considerada um diferencial pelas próprias empresas e

**Lidyane Araújo, Coordenadora  
Nacional do Crea JR**



por outros profissionais da área no momento da contratação.

Ana Beatriz acredita que muito da relação Crea Júnior/Empresas vem do networking promovido pelo sistema e seus eventos. “Estamos em contato constante e direto com profissionais, conhecendo sua realidade de mercado, trocando experiências, graças às vivências dentro do programa. Também podemos contar com nossos parceiros que, em sua maioria, oferecem cursos profissionalizantes e complementares à formação acadêmica”, enfatiza.

Ela lembra que nos últimos anos a sociedade vem passando por uma transformação digital nos ambientes de trabalho, que foi acelerada pela pandemia da Covid-19 e, mais do que nunca, diversas atividades cotidianas tiveram que se adaptar a esse novo cenário. “Ou seja, o mercado de trabalho está buscando pessoas que saibam resolver problemas, superar dificuldades e atender diferentes neces-

sidades”, reforça.

A coordenadora nacional do Crea Júnior, a geóloga norte-riograndense Lidyane Araújo, destaca a atuação do Crea-RN na defesa da inserção do jovem profissional e de programas que promovam essa valorização de sua atuação profissional. “O Crea-RN agiu com protagonismo nos anos de 2019/2020 por meio da apresentação da proposta de Regulamentação do Programa dentro do Colégio de Presidentes, valorizando sempre a integração entre os jovens e os membros do Conselho”, lembra.

Em 2020, o Programa Crea Júnior completou 20 anos de criação. “Podemos destacar a formação de jovens lideranças e o alto fator de impacto nacional, que durante o primeiro semestre do ano produziu mais mil atividades, alcançando um público total de 40.930 pessoas”, arremata Lidyane Araújo. ●

IMAGEM DE ARQUIVO





## TRÊS ÚLTIMOS ANOS DE GESTÃO REVELAM UM CREA-RN MAIS FORTALECIDO

“Ser reconhecido pela sociedade como instituição de excelência garantindo o exercício profissional, em prol da sustentabilidade, por intermédio de profissionais habilitados e de parcerias institucionais”. Cada vez mais o Crea-RN vem atuando para o fortalecimento de sua visão. Fazendo uma breve análise sobre os últimos três anos, é fácil constatar o crescimento e os avanços conquistados nos diversos setores, principalmente na fiscalização, no atendimento ao público e na análise processual, fatores de aproximação do Conselho Regional com a sociedade.

Quem busca seus serviços se depara com uma instituição mais fortalecida, que investe na capacitação dos profissionais, estudantes e servidores; na comunicação; na inovação, e em tecnologia. Para marcar esse amadurecimento, em 2019 o Crea-RN contratou uma empresa para elaborar e implantar o planejamento estratégico, com duração de cinco anos.

A ação norteou várias iniciativas que já vêm sendo executadas, dando ênfase às atividades finalísticas da instituição. Pensar as estratégias e colocá-las em prática foi fundamental para manter o Crea-RN funcionando mesmo de forma remota no ano passado.

“Não foi simplesmente mandar os servidores trabalharem em casa. Foi checar tudo para ver se essa nova rotina funcionaria, acompanhar o trabalho e a infraestrutura que cada servidor teria disponível para executar as tarefas diárias, a organização do seu ambiente de trabalho, afinal, o sistema home office exige uma dinâmica bem diferente do dia a dia na instituição”. A declaração do Controlador do Crea-RN, Claudionaldo Soares da Câmara, resume o papel fundamental do planejamento estratégico adotado em 2019, e da grande participação na parte de Tecnologia da Informação, possibilitando que o trabalho remoto fosse realizado de maneira satisfatória.

No último Relatório de Gestão, a pre-

sidente do Crea-RN, Ana Adalgisa Dias Paulino, citou a implantação do Planejamento Estratégico e a criação da Comissão de Gestão, com o intuito de intensificar o desenvolvimento das práticas de governança da instituição, em conformidade com o que determinam as boas práticas da gestão pública. E explicou: “A comissão é responsável por implantar e supervisionar um processo contínuo de planejamento, monitorar a gestão de riscos para assegurar que a entidade alcance os resultados pretendidos, aumente os efeitos desejáveis e previna ou reduza os indesejáveis”.

Ainda segundo a presidente, várias das metas já foram concretizadas. Entre elas, a intensificação de parcerias e convênios, abrangendo universidades, órgãos reguladores e fiscalizadores federais, estaduais e municipais; a melhoria do atendimento ao público, através das várias portas criadas para atendimento, seja de forma pessoal e personalizada ou por meio das plataformas eletrônicas. ●





## CONSELHEIROS E NOVA DIRETORIA DO CREA-RN SÃO EMPOSSADOS

Os conselheiros que irão integrar o Plenário do Crea-RN, no triênio 2021/2023, foram empossados no 3º Seminário Estadual de Capacitação de Conselheiros Regionais do Crea-RN, assim como a nova diretoria do Conselho. Tradicionalmente, esses profissionais tomam posse na primeira Plenária – realizada de maneira mais solene –, contudo, devido à pandemia do Coronavírus, os recentes decretos proíbem eventos presenciais para evitar o contágio do vírus.

Desta forma, em 2021 o Conselho adotou a transmissão da Plenária por videoconferência em seu canal do Youtube e reuniu 111 pessoas, entre servidores, conselheiros, dirigentes de entidades e convidados. Como não foi possível empossar os novos conselheiros, eles tomaram posse durante a programação do Seminário que contou com a participação de aproximadamente 30 pessoas.

Na abertura do Seminário, a presidente do Crea-RN, engenheira civil Ana Adalgisa Dias, disse: “Espero que a gente trabalhe muito forte em prol da engenharia, agronomia e geociências nos próximos três anos. E que, acima de tudo, a gente possa honrar o nome do Crea, honrar o nome da entidade e dar a nossa contribuição ao desenvolvimento do nosso estado”.

Na Plenária nº 700 foi eleito como vice-presidente do Crea-RN, o engenheiro ambiental Gilbrando Medeiros Trajano Júnior

e para a nova diretoria foram empossados: o engenheiro eletricista Augusto Fialho Wandlerley (administrativo), Giovanni Marques (financeiro), Ermelinda Mota Oliveira (institucional) e Júlio Nobre (marketing). Foram homologados os nomes dos inspetores indicados pela presidência para as seis Inspeções Regionais do Crea-RN, localizadas nas cidades de Assú, Caicó, Currais Novos, Macau, Mossoró e Pau dos Ferros.

Durante o evento virtual foram eleitos os coordenadores das Câmaras Especializadas que compõem o Crea-RN e seus respectivos adjuntos. Na sessão foram nomeados, ainda, os assessores técnicos que irão acompanhar as Câmaras Especializadas, os representantes do Plenário de cada Câmara e os membros das Comissões Permanentes e Especiais. A reunião foi encerrada com a aprovação do calendário de reuniões das Sessões Plenárias para o ano de 2021 que pode ser conferido no site [www.crea-rn.org.br](http://www.crea-rn.org.br) ●





## NOVOS MEMBROS DA DIRETORIA E COORDENADORES DE CÂMARA

PRESIDENTE - ANA ADALGISA DIAS PAULINO - Engenheira Civil  
VICE-PRESIDENTE - GILBRANDO MEDEIROS TRAJANO JÚNIOR - Engenheiro Ambiental

DIRETOR ADMINISTRATIVO - AUGUSTO CÉSAR FIALHO  
WANDERLEY - Engenheiro Eletricista

DIRETOR FINANCEIRO - GIOVANNI LUIZ MARQUES SILVA - Engenheiro de Computação e Seg. do Trabalho

DIRETOR INSTITUCIONAL - ERMELINDA MARIA MOTA OLIVEIRA - Engenheira Agrônoma

DIRETOR DE MARKETING - JÚLIO CÉSAR PEREIRA NOBRE - Engenheiro Civil e Seg. do Trabalho

Câmara Especializada de Agronomia – coordenadora Engenheira Agrônoma  
LINDALVA DANTAS BARRETO NOBRE

Câmara Especializada de Engenharia Civil – coordenadora Engenheira Civil  
VERA LUCIA DE LIMA GOMES

Câmara Especializada de Engenharia Elétrica – coordenador Engenheiro Eletricista  
ROBERTO NÓBREGA DE MELO

Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica e Engenharia de Segurança do Trabalho – coordenador Eng. Prod.  
KLAUS CHARLIE NOGUEIRA SERAFIM DE MELO

Câmara Especializada de Geologia, Minas e Agrimensura – coordenador Engenheiro de Minas  
JOÃO BATISTA MONTEIRO DE SOUSA

Câmara Especializada de Engenharia Química – coordenador Engenheiro Químico  
THIAGO NEGREIROS MOURA

# O QUE OS DESAFIOS APRESENTADOS PELA PANDEMIA DEIXARAM DE LIÇÃO



COM COLABORAÇÃO DO JORNALISTA CHRISTIAN VASCONCELOS

A adoção da estratégia de distanciamento social como forma de enfrentamento à pandemia da Covid-19 marcou o ano de 2020 em todo o mundo. Com ela, num movimento aparentemente contraditório, ganharam impulso novas formas de comunicação e de relacionamento, ampliando possibilidades de contato, diálogo e interação entre as pessoas. Nesse contexto, em que o isolamento forçado fomentou o individualismo, surgiram outros paradoxos: multiplicaram-se as ações de solidariedade e as parcerias. E, em certo sentido, isso também aconteceu no microuniverso da Geologia.

Segundo o presidente da Associação dos Geólogos do Rio Grande do Norte, Orildo Lima e Silva, entre os atores com os quais a AGERN estreitou relacionamentos em 2020 destacam-se a FEBRAGEO, o sistema CONFEA/CREA/MÚTUA, o Governo do RN, o Senado e a Câmara Federal, o SINDIPETRO-RN, o Crea Jr., o CAGERN, a GEOLogus Jr., a UFRN e o IFRN. “Com vários deles – ressalta Orildo, desenvolvemos iniciativas que resultaram em ações de impacto entre estudantes e profissionais da Geologia, mas também na vida política, econômica e social do povo potiguar”. Como exemplos, o geólogo cita os projetos que resultaram na confecção de duas edições do Boletim da AGERN; a publicação do livro GEOPARQUE SERIDÓ: Geodiversidade e Patrimônio Geológico no Interior Potiguar; e a campanha A Petrobrás fica no RN.

Também integrante do corpo diretivo da AGERN, a geóloga Lidyane Araújo lembra que, por intermédio da FEBRAGEO, a entidade ainda participou, mesmo que virtualmente, via canais da Federação nas mídias sociais, dos Projetos GEODEBATES e do III Seminário GEOPOLÍTICAS, que abordou o tema “Barragens de Rejeito e Hidrogeologia na Mineração”. Os eventos foram realizados em Belo Horizonte/MG e Cuiabá/MT, com patrocínio via Edital do CONFEA.

Já, em âmbito institucional, o presidente da AGERN destaca a participação ativa dos profissionais da Geologia na Câmara do Setor Mineral, coordenada pelo Governo do RN/SEDEC, tendo como representantes os(as) geólogos(as) Maria da Guia Lima / Valdir Silveira (SGB/CPRM), Eugênio Pacelli Dantas / Ulisses Soares (AGERN) e Werner Farkatt (IDEMA). Junto ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CONERH), a representação coube ao geólogo Elvis Roberto da Silva, por indicação da presidência do Crea-RN, e, na esfera do Conselho Municipal de Planejamento e Meio Ambiente de Natal (CONPLAM), atuaram como representantes da AGERN os geólogos Luiz Dantas, Carlos Augusto Medeiros e a geóloga Mônica Gurgel.

## **PERSPECTIVAS PARA 2021**

No que diz respeito às perspectivas para o setor mineral potiguar, a chefe do Serviço Geológico do Brasil/CPRM/ Núcleo de Apoio de Natal, Maria da Guia Lima, informa que, em termos de levantamentos geológicos básicos, de recursos minerais e metalogenia, fortes avanços vêm sendo obtidos pelo SGB/CPRM/NANA. Como destaque, a geóloga cita os Projetos: Potencialidade de Granitos para Uso como Rochas Ornamentais no Rio Grande do Norte, executado pelo geólogo Eugênio Pacelli Dantas e pela geóloga Ludmila Bernardo Farias Pereira; Evolução Crustal e Metalogenia da Província Mineral do Seridó, executado pelos geólogos Alan Pereira da Costa, Rogério Cavalcante e Alexandre Ranier Dantas, com ênfase para o potencial metalogenético das mineralização de Ouro (Au), Tungstênio (W) e Ferro (Fe) no RN; além da Atualização dos Mapas Geológico, Hidrogeológico e de Recursos Minerais do Estado do Rio Grande do Norte, que se encontra em andamento e é coordenado pelo geólogo Eugênio Pacelli Dantas. Segundo Maria da Guia, tais prospectos, aliados às atividades da Câmara do Setor Mineral do Governo do RN, apontam boas perspectivas para o setor em 2021.

**"TEMOS A CERTEZA DE QUE AS CONQUISTAS DE 2020 CONSTITUEM UM IMPORTANTE APRENDIZADO E QUE PRENUNCIAM OUTRAS PARCERIAS FRUTÍFERAS, CAPAZES DE REVIGORAR ESPERANÇAS DE RETOMADA DO CRESCIMENTO REGIONAL, NA DIREÇÃO DE UM BRASIL PUJANTE E DE UM FUTURO COM A ENGENHARIA, A AGRONOMIA E AS GEOCIÊNCIAS A SERVIÇO DA SOCIEDADE BRASILEIRA"**

**ORILDO LIMA E SILVA**  
**PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS GEÓLOGOS**  
**DO RIO GRANDE DO NORTE**

Por outro lado, conforme avalia o vice-presidente da AGERN, Ulisses Soares, na área de Petróleo e Gás ocorre intensa involução do setor, causada pelas políticas de desinvestimento adotadas pelo atual Governo Federal que nomeou para o conselho de administração da maior estatal brasileira técnicos sem compromisso com o Desenvolvimento Regional e com a Soberania Nacional. Tais políticas, segundo Ulisses, vêm causando altos níveis de desemprego, queda na produção de hidrocarbonetos e perdas na arrecadação tributária de forma generalizada, para os Estados e Municípios.

"A estratégia equivocada e irresponsável de desinvestimentos nas Bacias Produtoras de Terra e Águas Rasas do Nordeste e da Amazônia está gerando prejuízos incalculáveis, não só ao Rio Grande do Norte, mas a todos os Estados e Municípios Produtores, e as empresas que compraram os ativos disponibilizados pelo atual conselho de administra-

ção da Petrobrás ainda não mostraram a que vieram, sem resultados significativos para a economia regional", alerta Ulisses.

Para exemplificar a crise porque passa o setor, o vice-presidente da AGERN lembra que a atividade de perfuração de poços está completando 12 meses de paralisação no Rio Grande do Norte, Sergipe e Alagoas, tendo ocorrido de forma pouco significativa, nesse mesmo período, nas Bacias do Recôncavo (BA) e Norte Capixaba (ES). "A empresa potiguar EBS Perfurações que, entre 2006 e 2016, chegou a ter quatro sondas perfurando somente na Bacia Potiguar, e alcançou níveis de excelência a serviço da Petrobrás, restringiu sua atuação à manutenção de poços e fechou o ano com somente dez meses de atividade na perfuração, operando uma sonda na região de Mossoró e Alto do Rodrigues, no primeiro trimestre, e uma segunda, atuando na bacia do Espírito Santo", explica Ulisses Soares.

## GEOLOGIA E INVESTIMENTOS

Para o Conselheiro do COMPLAN, Carlos Augusto Medeiros, apesar dos retrocessos recentes, a Geologia continua a ter grande importância para a economia regional do Nordeste. No entanto, para que ela revele toda a sua potencialidade, Carlos Medeiros afirma que são necessárias políticas públicas e volumosos investimentos estatais, contratando serviços junto à iniciativa privada, para que se possa fomentar e dinamizar a indústria local, em prol do crescimento da Engenharia e do Desenvolvimento Regional. Na opinião de Medeiros, Crea-RN e entidades profissionais vêm atuando fortemente a favor da qualificação profissional e do crescimento da engenharia, da agronomia e das geociências, mas, infelizmente, sem investimentos federais significativos a economia avança muito lentamente.

Segundo Orildo Lima e Silva, a AGERN tem tentado reverter esse quadro, orientando sua atuação para o

fortalecimento da geologia potiguar, a melhoria da qualificação profissional e o estabelecimento de parcerias e ações conjuntas com o Sistema CONFEA / CREA / MÚTUA. Por isso, como presidente da Associação, em nome de todos os geólogos, Orildo registra seus agradecimentos às direções de todas as entidades e instituições parceiras, “às quais têm reconhecido a relevância dos nossos planos e projetos, permitindo-nos, em muitos casos, também divulgar suas ações, iniciativas e serviços entre a comunidade geológica do RN”.

Para o ano de 2021, o presidente da AGERN manifesta “a certeza de que as conquistas de 2020 constituem um importante aprendizado e de que prenunciam outras parcerias frutíferas, capazes de revigorar esperanças de retomada do crescimento regional, na direção de um Brasil pujante e de um futuro com a Engenharia, a Agronomia e as Geociências a serviço da sociedade brasileira”. ●





## RN MANTÉM LIDERANÇA NACIONAL NA PRODUÇÃO DE MELÃO E MELANCIA

Um dos setores da economia brasileira que superaram os inúmeros obstáculos apresentados no ano passado foi o setor agrícola. Além de conseguir manter a oferta no mercado interno abastecendo feiras, mercados e supermercados, sem que faltasse o alimento na mesa do brasileiro, o segmento soube aproveitar as oportunidades surgidas ao longo de 2020, fornecendo uma variedade de produtos também aos mercados estrangeiros.

O setor agrícola do Rio Grande do Norte se mantém em posição de destaque quando o assunto é produção de frutas como o melão e a melancia. Da mesma forma que aconteceu em 2017, quando o estado conquistou a liderança com a produção de melão, ocorreu também com o cultivo da melancia. O estado produziu 351.997 toneladas em 2019, enquanto o Rio Grande do Sul, segundo maior produtor da fruta, alcançou o total de 318.194 toneladas no mesmo período.

Em 2018, a área colhida no RN cresceu cerca de 86%, a produção alcançou quase 97% e a produtividade apresentou um incremento de 5,87%. Os dados são

de um levantamento realizado pelo Dieese feito com base nos números da Produção Agrícola Municipal (PAM), do IBGE, dos anos de 2017/2018. De acordo com o estudo do Dieese/RN, o cenário do estado reflete os bons resultados, apesar de todas as restrições ocasionadas pela pandemia.

| PRODUÇÃO DE MELANCIA NO RN |                                      |
|----------------------------|--------------------------------------|
| 2018                       | produção de 97% e incremento de      |
| 2018                       | 5,87% de incremento na produtividade |
| 2019                       | produção de 351.997 toneladas        |
| PRODUÇÃO DE MELÃO NO RN    |                                      |
| 2017/2018                  | produção de 338.665 toneladas        |
| 2019                       | produção de 356.705 toneladas        |
| 2019                       | 5,33% de incremento na produtividade |

Fonte: Dieese

### MAIOR PRODUTOR DE MELÃO DO PAÍS

Os dados de 2017 e 2018 também revelaram que o Rio Grande do Norte é o maior produtor de melão do País, com cerca de 338.665 toneladas produzidas no mesmo período. Os números do levantamento do IBGE mostram que, em 2019, a produção passou para 356.705 toneladas, registrando um aumento de 5,33%. A pesquisa leva em consideração não apenas o fato de os produtos estarem na pauta das exportações, mas também a relevância social, componentes da cesta básica do brasileiro, tendo como unidade de coleta o município.

“Os números refletem a posição de crescimento do setor do agronegócio do Rio Grande do Norte, resultado de mais investimentos na área de agronomia e mostram que, mesmo diante de um cenário tão adverso como o que enfrentamos em 2020, o setor continua em plena expansão e soube superar os desafios”, avalia a presidente do Crea-RN, Ana Adalgisa Dias. ●



## SETOR AGRÍCOLA COMEMORA PREVISÃO DE BOAS CHUVAS EM 2021



A previsão climática para o período de março a maio no Rio Grande do Norte apontam precipitações de 533,8 milímetros (mm) no Leste; 479,2 mm no Oeste; 376,9mm, na região Central; 342,2 mm no Agreste. Os dados foram divulgados no dia 26 de fevereiro pela Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn).

A previsão chega como um alento para os agricultores, que tiveram que se adaptar às inúmeras dificuldades e limitações, afinal, o trabalho deles não pode parar. Eles são os responsáveis por abastecer os serviços essenciais que continuaram funcionando durante o isolamento social, como supermercados e restaurantes, uma vez que grande parte desses estabelecimentos continuou funcionando no sistema de delivery. Os agricultores precisaram dar continuidade à rotina do campo, pois lidam com organismos vivos como plantas, animais e aves, incluindo entre seus materiais de trabalho luvas, máscaras e álcool 70°.

Na opinião da coordenadora da Câmara Especializada em Agronomia do Crea-RN, Lindalva Dantas, a agronomia será ainda

mais essencial para a retomada da economia do país. “O agronegócio tem demonstrado sua força nos últimos anos, especialmente neste momento de pandemia. Vemos como é importante o trabalho desenvolvido no campo para o abastecimento dos itens essenciais”, argumentou.

Se para o pequeno agricultor o trabalho continua constante, não tem sido diferente nas grandes empresas que atuam no ramo da agroindústria. Conhecida tradicionalmente pelo cultivo de melão, a Agrícola Famosa, localizada na cidade de Mossoró, a aproximadamente 280 quilômetros de Natal, não parou o funcionamento da fazenda devido à programação das áreas para a produção e exportação das frutas.

“O Rio Grande do Norte é conhecido internacionalmente pela qualidade dos frutos que produz e exporta. O trabalho dos engenheiros agrônomos é de extrema importância, pois eles garantem a qualidade do alimento que chega à mesa do consumidor”, destacou o então vice-presidente do Crea-RN, Vilmar Segundo. ●

# Denuncie irregularidades em obras ou serviços

Em defesa da nossa  
sociedade, contamos com  
diversos canais para  
suas denúncias.

---

SITE

[crea-rn.org.br](http://crea-rn.org.br)

---

📞 WHATSAPP™

(84) 99128 3827

---



Baixe nosso App  
na App Store™  
e Play Store™



**CREA-RN**  
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia  
do Rio Grande do Norte



**CONFEA**  
Conselho Federal de Engenharia  
e Agronomia

# ENGENHEIR

As mulheres constroem nosso presente e futuro.



Em um setor fundamental para o País e para a sociedade, as mulheres estão na vanguarda de pesquisas, desenvolvimento e novas tecnologias. Uma conquista construída com garra, talento e dedicação. Uma grande vitória em tempos tão difíceis como o que estamos vivendo. O Sistema Confea/Crea e a Mútua, por meio do Programa Mulher, incentivam e apoiam a participação feminina em importantes posições de liderança com competência e determinação. Contrate uma engenheira.



[www.programamulherconfea.com](http://www.programamulherconfea.com)